

O Cyber Risk, ou Risco Cibernético, na tradução para o Português, é hoje uma ameaça global, que tem levado potências econômicas, como Estados Unidos, Japão, Rússia, Inglaterra, França e China, a ampliar investimentos em soluções para mitigação desse problema.

No Brasil, o panorama também inspira cuidados e demanda providências.

Diante das ameaças digitais, a melhor estratégia de prevenção e combate é tornar a segurança parte integrante da cultura e da estrutura das organizações.

Para isso, além da procura pelas coberturas securitárias, muitas empresas estão investindo em profissionais da área de Gestão de Dados. Atenta a esse cenário, a Escola de Negócios e Seguros (ENS) desenvolveu o curso de extensão "Cyber Security para Gestores".

Ministrado em parceria com a IBM, o programa atende à demanda por profissionais especializados e plenamente atualizados, ao mesmo tempo em que apresenta ferramentas para combater e prevenir os ciberataques.

As aulas abordam uma experiência em gestão relacionada a sistemas de segurança que entendam, raciocinem, aprendam e reajam proativamente às ameaças cibernéticas, e os alunos contam com micro palestras conduzidas por profissionais do mercado, que agregam informações e temas para os debates. Com corpo docente experiente e atuante, o programa é ministrado nas modalidades on-line com aulas ao vivo e presencial, diretamente da Sala do Futuro da ENS, em São Paulo (SP).

O investimento é de R\$ 2.540,00, valor que pode ser parcelado. Para obter mais informações e fazer sua inscrição acesse o link: <https://bit.ly/44Gj780>

## CIBERATAQUES

Em 2021, o Brasil se tornou o segundo maior alvo de ciberataques em todo mundo, superando a marca de 439 mil casos, ficando atrás apenas dos EUA.

Os ciberataques afetam tanto pessoas físicas quanto jurídicas e o crescente aumento do trabalho e estudo remotos impulsionaram o número de ameaças cibernéticas.

Segundo dados do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), os prejuízos causados por esses episódios chegam à soma de US\$ 90 bilhões anuais, em todo o Planeta.

Outro levantamento, feito pela Statista, plataforma online que oferece estatísticas e relatórios especializados em dados de mercado, mostra que o custo anual dos crimes cibernéticos pode crescer até 40% e atingir US\$ 11,5 trilhões em 2023.

Vazamento de dados e ataques hackers, especialmente a empresas e órgãos públicos, são os campeões de uma extensa lista de problemas que fizeram disparar a procura pelos Seguros de Riscos Cibernéticos.

De acordo com dados da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), a modalidade arrecadou, entre janeiro e setembro do ano passado, R\$ 123 milhões, crescimento de 75% em comparação com os primeiros nove meses de 2021. No mesmo período do ano passado, o total comercializado foi de R\$ 70 milhões.

**Fonte:** Fenacor, em 08.05.2023